



Conselho Municipal de Assistência Social de Sorocaba

ATA – 15 / 2021

Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte um, com início às 14h10m, realizou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS, utilizando serviço remoto gratuito, considerando a necessidade de reunião on line devido a Pandemia. Estiveram presentes os conselheiros: Ana Laura, Virginia, Heitor, Jeane, Cátia, Gisele, Cecília, Ivana, Ione, Sanae, Camila. Visitantes / convidados: Marie, Josyane, Meire, Viviane Virginia, Marcelo

A presidente inicia a reunião agradecendo a presença dos conselheiros e visitantes e faz a abertura falando que a pauta principal será a respeito da conferência. A conselheira Cecília trás outra pauta, na qual solicita apoio do CMAS, pois a organização APADAS está com pendência na parceria com a prefeitura de Sorocaba, pois fora solicitado adequação na parceria, mas sem maiores detalhes. Pergunta se alguma outra organização está com o mesmo processo e manifesta preocupação e descontentamento, pede que seja registrado em ata sua manifestação. A conselheira e presidente Cátia solicita o registro da pauta anterior e dá segmento a reunião com a pauta que trata da organização da Conferência Municipal, fala das reuniões dos dias 21 e 22/07/2021, convocação do que foi denominado “casas”. Dia 21 com os equipamentos da SECID, com abertura pelo Secretário Cleiton e no dia 22 foi com as OSC com o mesmo intuito, apresentar a metodologia do processo da Conferência. Cátia diz que alguns conselheiros participaram das reuniões e deixa a palavra aberta para que se manifestem. Também convida Marie da empresa parceira na realização da conferência para que traga suas considerações a respeito das reuniões e ela considera que houve mais interação com os serviços públicos que com as OSC. Cátia fala da necessidade de algumas alterações que serão necessárias a partir do planejamento inicial. Gisele trouxe uma proposta para que o conselho e a comissão da conferência esteja num papel mais proativo para a realização das pré-conferências e conferência. Heitor se diz disponível e se sente responsável pela conferência, sendo assim, sugere que Cátia distribua as atribuições. Cátia explica que utilizaremos ferramentas gratuitas e que faremos uso de aplicativos cedidos, como por exemplo, pela FACENS, mas que eles tem um limite de acessos e que para nós é incerto o número de alcance de uma conferência on line. Marie fala do processo de construção dos processos e validação das ferramentas. Viviane, convidada se coloca à disposição para colaborar com a organização da conferência. Virginia pergunta do papel de apoio do conselho nessa base e Gisele explica qual é a função da base e como o membro do conselho e da comissão poderá ajudar. Virginia diz que sentiria confortável em acompanhar o público PSR e Cátia sugere que ela possa acompanhar algum território que já tenha trabalhado. Ivana diz que precisará se apropriar das etapas e se coloca à disposição,



Conselho Municipal de Assistência Social de Sorocaba

sendo sugerido que fique no CRAS Ipiranga. Gisele sugere a elaboração de um passo a passo para ser compartilhado com as referências das bases. Sanae fala dos territórios de atuação da PAMEN. A distribuição dos territórios por conselheiros ficou desta forma: Aparecidinha – Gisele, Vitória Régia – Virginia, Ipiranga – Ivana, João Romão – Cátia, Vila Helena – Ione, Nova Esperança, Cajuru, Brigadeiro e São Bento – PAMEN / Sanae, Laranjeiras – PAMEN/Sanae/Heitor, Ana Paula Eleutério – PAMEN/Sanae e Elis, Carandá – Ana Laura. Dando sequência a reunião, Cátia explica que os questionários foram abertos para contribuições. Dejanira traz três questões que considera que são importantes e ficaram fora: 1. Como estava organizado o território da sua casa? 2. O que melhor funcionava; 3. O que precisava melhorar? Como você avalia o atendimento da população usuária do CRAS; (Classificar os graus de atendimento como bem atendida e daí por diante). 4. O que falta no seu CRAS/ CREAS/ Entidade da sociedade civil para atender a s exigências da Política de Assistência Social – SUAS; Após algumas contribuições, foi sugerido que no questionário dos usuários sejam incluídas as questões: Como você avalia os serviços públicos da assistência social (CRAS e CREAS) e como você avalia os serviços das organizações da sociedade civil do seu território?, sendo aprovada por unanimidade. Cátia fala da resolução da conferência publicada ontem com assinatura conjunta entre a presidente do CMAS e a SECID, após dificuldade de acesso ao prefeito. Próxima pauta: CRAS / Céu das Artes – Laranjeiras, trazido pelo Heitor que refere que esteve em visita ao espaço e que houve furto de cabos de rede e que ficou incomodado com a saída do CRAS do espaço, pois segundo ele, o mesmo é muito frequentado pela população e que a presença do CRAS é muito importante. Cátia pergunta para Virginia se ela sabe dizer qual o desenho das mudanças da SECID em relação a remanejamento de equipe. Virginia diz que possivelmente por questão de furtos o serviço foi temporariamente remanejado para uma escola, mas que desconhece que a gestão queira desativar algum CRAS, que também reconhece a importância do Céu das Artes e do CRAS no território Laranjeiras. Virginia sugere encaminhamento para as chefias da básica a respeito do funcionamento dos CRAS e coordenadores. Gisele sugere a reiteração do ofício solicitando o organograma nominalmente. Cátia concorda e diz que fará os encaminhamentos dos ofícios. Nada mais havendo, encerrou a reunião às 16h10m, a qual vai por mim lavrada e assinada em conjunto com a presidente.

Pre

a